



# 2º Mostra Estadual de **PRÁTICAS DE SAÚDE**

Cosems RJ/IdeiaSUS-FIOCRUZ

---



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz



**IdeiaSUS**

Banco de Práticas e Soluções  
em Saúde e Ambiente





## 2º Mostra Estadual de **PRÁTICAS DE SAÚDE** Cosems RJ/IdeiaSUS-FIOCRUZ



## Implantação da Clínica de *CANNABIS* Sativa, Beija Flor, no Município de Armação dos Búzios - RJ

Ana Célia D. D. Lahud



## Apresentação

Segundo inúmeros estudos nacionais e internacionais, o uso de **CANNABIS** tem se mostrado eficaz para diversas patologias neurológicas.

Foi realizado juntamente com as Equipes da Estratégia de Saúde da Família um levantamento onde identificamos um alto número de crianças e adolescentes no Município de Armação dos Búzios, que possuíam algum tipo de patologia, tais como: TEA, Epilepsia Refratária, Paralisia Cerebral, dentre outras.

A partir deste estudo ficou claro a necessidades de adesão ao programa de **CANNABIS SATIVA**, visto que os benefícios impactariam diretamente na comunidade assistida por essa Secretaria de Saúde. Logo, a aplicação do Projeto que está sendo disponibilizado pelo **SUS**, torna-se de extrema relevância para o avanço dos estudos sobre os efeitos do uso de **CANNABIS** Medicinal no que se refere a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, como também de seus familiares.



## Objetivos:

- Estruturar uma Clínica de **CANNABIS** Medicinal, com o propósito de desenvolvimento de estudos e pesquisa sobre seu uso para tratamento de pacientes com as síndromes comprovadamente afetadas positivamente pelo uso do medicamento;
- Melhorar a qualidade de vida das pessoas com necessidades especiais, assim como suas famílias, permitindo sua integração com diversas atividades que se integrem como estudos, vida social, práticas de atividades físicas, e de cidadania;
- Organizar o atendimento no ambulatório de crianças com doenças crônicas como: Autismo, Síndrome de Down, Epilepsia Refratária e, algumas doenças raras como a Epidermólise Bolhosa, entre outras;

- Organizar o atendimento no ambulatório de crianças, adolescentes e adultos, com doenças crônicas como: Autismo, Síndrome de Down, Doença de Parkinson, Alzheimer, Esclerose Múltipla, Dor Crônica, entre outras;
- Estruturar parcerias institucionais para desenvolvimento de pesquisas e para organizar protocolos clínicos, por patologia, para o uso do medicamento, envolvendo a estruturação de Linha de Cuidado por patologia.



# Metodologia:

## ▪ Atendimento Especializado

O atendimento especializado em **CANNABIS** Medicinal está sendo implantado contando com a seguinte Equipe:

- 2 Psiquiatras para crianças
- 2 Psiquiatras para adultos
- 1 Neuropediatra
- 6 Psicólogos
- 6 Fonoaudiólogos
- 1 Assistentes Social
- 1 Terapeuta Ocupacional
- 2 Fisioterapeutas
- 2 Psicopedagogos
- 1 Oficineiro
- 1 Educador Físico



## ▪ Atendimento na Atenção Primária

Estamos iniciando com duas frentes de trabalho: Médicos de Família e Agentes Comunitários de Saúde. Em relação aos Médicos de Família, o primeiro passo dado foi identificar os médicos com interesse no tema, e fazer a formação deles, para identificarem na Atenção Básica pacientes com perfil adequado para serem encaminhados. Em relação aos Agentes Comunitários de Saúde, o trabalho está sendo junto as famílias e às Escolas Municipais, através dos professores, para a identificação de crianças e adolescentes com necessidades especiais.

- **Acesso ao medicamento pelo SUS: óleo de *CANNABIS* Medicinal prescrito**

O tema ao acesso do medicamento no **SUS**, após a prescrição no Ambulatório, foi inicialmente o ponto de estrangulamento do projeto, uma vez que a população usuária é de baixa renda. Nesse contexto, duas alternativas emergiram:

- A inserção da ***CANNABIS* Medicinal** na **REMUME**, aprovada na **VIII Conferência Municipal de Saúde**, está viabilizando a compra através de processo licitatório de produto previamente definido através de Nota Técnica elaborada por profissionais responsáveis pela prescrição.
- Criação de Associação em Armação de Búzios para a produção do medicamento e distribuição junto aos pacientes com prescrição.



## Resultados:

Em apenas 07 meses de funcionamento, no período de julho/2021 a fevereiro/2022 foram registrados **134** pacientes atendidos pela Clínica da **CANNABIS** sativa, Beija Flor. fazendo uso do óleo de **CANNABIS** Medicinal, uma média de 19 pacientes por mês.

As crianças e adolescentes atendidas foram direcionadas à Clínica por diversas formas.

A maior parte dos usuários (**55,6%**) foi encaminhada pela equipe de saúde da unidade básica e o restante pela Secretaria Municipal de Educação. A maioria são do sexo masculino (**62,7%**).

A maioria estava fazendo uso de psicotrópicos e grande parte com uma quantidade significativa de medicamentos.

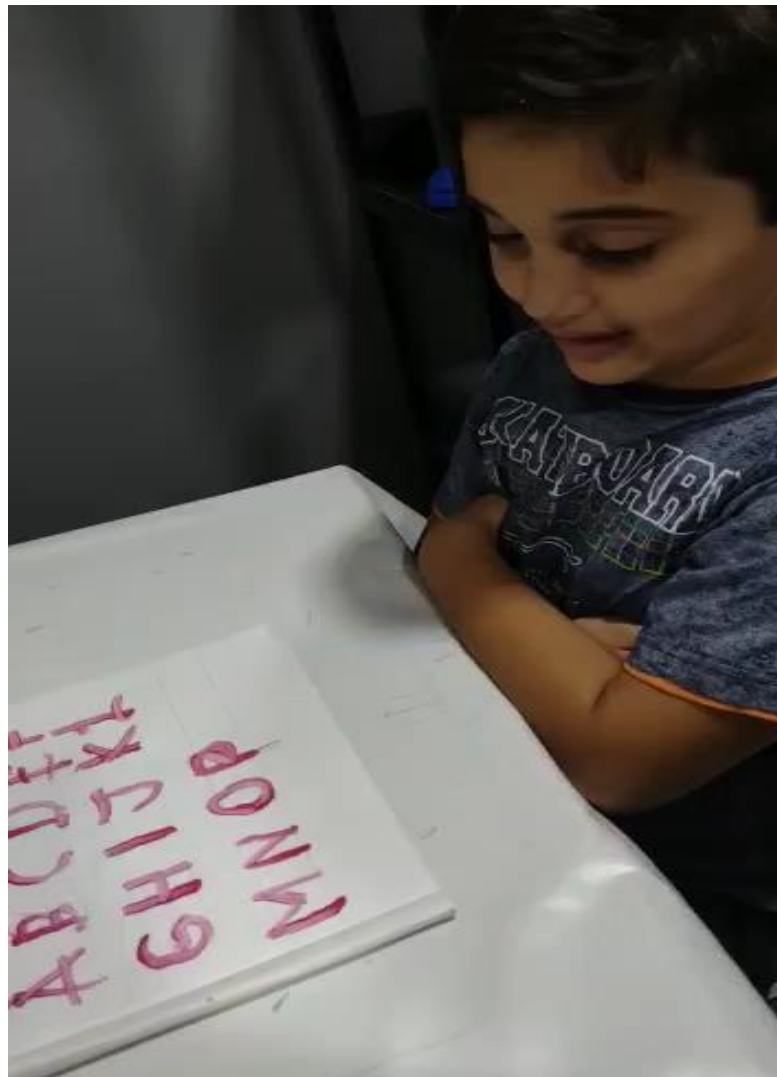
## Diagnósticos Fechados:

• Autismo – <b>97</b>	• Epilepsia – <b>06</b>
• Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade – <b>12</b>	• Transtorno Opositor Desafiador – <b>03</b>
• Afasia do Desenvolvimento – <b>01</b>	• Síndrome de West – <b>01</b>
• Paralisia Cerebral – <b>03</b>	• Hidrocefalia Severa – <b>01</b>
• Transtorno de Ansiedade de Separação / Dificuldade Modular Afetos – <b>01</b>	• Impressão Macrocraniana – <b>01</b>
• Hipoxiaperinatal – <b>01</b>	• Crise de Ausência – <b>01</b>
• Atrofia Cerebral – <b>01</b>	• Esquizofrenia - <b>01</b>



**João – 18 anos**





**André – 8 Anos**





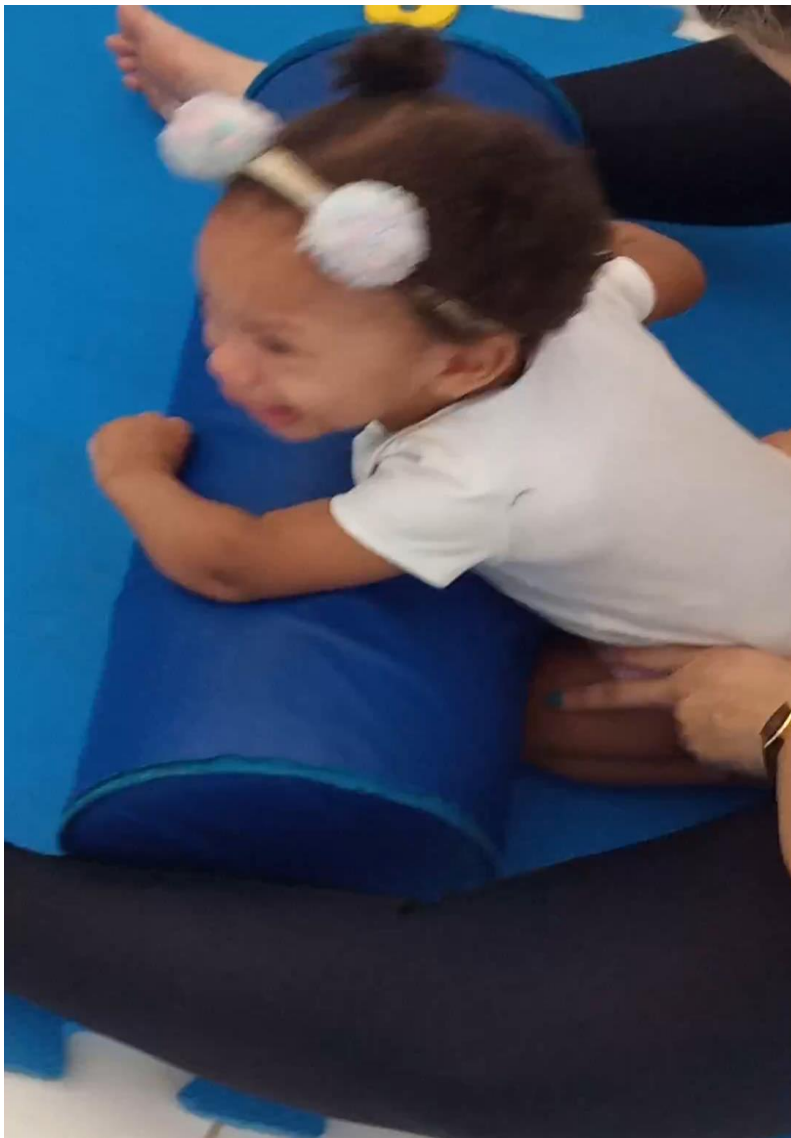
**Enrico – 5  
Anos**





**Lion -  
4 anos**





**Mirella -  
2 Anos**



## Conclusão:

A falta de informação e um persistente estigma em relação à Cannabis – são hoje o principal empecilho para a popularização dos benefícios da Medicina Endocanabinoide no Brasil.

A prioridade, hoje, é combater a ignorância em relação ao assunto. É hora de estimular médicos e outros profissionais de saúde a estudar e se preparar. Temos que formar profissionais com capacidade técnica para consolidar a terapêutica com medicamentos à base de **CANNABIS** no **SUS**, profissionais que vão diagnosticar, prescrever, realizar tratamentos de potencial transformador na qualidade de vida de milhares de pacientes portadores de doenças graves, refratárias e incapacitantes.



Diante da enxurrada de artigos científicos publicados na área e da robustez de resultados observados diariamente na vida de centenas de milhares de pacientes, está claro que a **CANNABIS** medicinal demonstra ser uma excelente alternativa. Um motivo mais do que plausível para a urgência em garantir um processo de formação guiado pelo conhecimento científico e pela ética, que cumpra a finalidade maior de proteger e proporcionar melhores resultados aos pacientes.

É nossa responsabilidade nos apropriarmos desse conhecimento e oferecer aos nossos pacientes um tratamento completo com ou sem produtos à base de Cannabis mas que seja seguro, eficaz e assertivo. E o principal, que a decisão da prescrição esteja livre de preconceitos e alicerçada no conhecimento científico.



## 2º Mostra Estadual de PRÁTICAS DE SAÚDE

Cosems RJ/IdeiaSUS-FIOCRUZ



*Foi pensando nas pessoas que executamos este projeto, por isso dedico este trabalho a todos aqueles que conosco romperam as barreiras do preconceito, sonharam, se uniram, agregaram e seguiram em frente na construção de Políticas Públicas de Saúde modernas e de qualidade. Como também a todos que o Programa possa vir a ajudar de alguma forma.*